

EDITORIAL

É com muita alegria que, neste número, a Revista Aufklärung destina aos seus leitores um dossiê especial sobre Filosofia e Espiritualidade. Todos os artigos foram resultados de reflexões realizadas no IV Colóquio Internacional Estética e Existência, realizado na Universidade Federal da Paraíba – UFPB, em 2019, na cidade de João Pessoa, por meio do Grupo Filosofia da Percepção, integrado ao Programa de Pós-graduação em Filosofia da UFPB, evento coordenado pelos professores Iraquitã de Oliveira Caminha, Gilfranco Lucena dos Santos e Tiago de Jesus Sousa. A espiritualidade é um horizonte aberto que nos possibilita continuar caminhado em meio às limitações dos determinismos da vida. Pensar a abertura para a transcendência foi o desafio de todos aqueles que se propuseram examinar, a partir de seus diferentes olhares, o tema da relação entre filosofia e espiritualidade.

Esperamos que os leitores dos artigos sejam, efetivamente, o outro que os autores precisam para dar vida aos seus textos. Sintam-se convidados a interpretar, a sua maneira, nossos escritos que tratam do dirigir-se humano para além de si mesmo. Em tempos marcados pela ligação extrema aos aspectos imanes da vida, requer de pensadores contemporâneos novas elaborações sobre o sentido de experiências que nos abrem para a transcendência.

Reconhecemos a necessidade do trabalho do filosofar. Tal trabalho exige um repensar das forças tecnológicas, que dominam nosso tempo, para buscar a serenidade do pensar, que nos abre para narrativas abertas e flexíveis. Nossa esperança é que possamos fortalecer a vitalidade de uma comunidade intelectual que possa produzir questões e ações sensíveis para expressar a vida simbólica no campo de uma abertura para o transcendente.

Pensar a espiritualidade, num cenário social marcado pela performance excessiva de pessoas centradas em si e marcadas por desempenhos mortíferos, talvez represente o despertar para a importância do outro e da cooperação para fortalecer os laços humanos na construção de uma humanidade solidária. A espiritualidade pode ser a manifestação da valorização da vida, que pode se mover por forças empáticas e nos lançar em direção ao outro. Por meio de reflexões sobre a espiritualidade, esperamos que a fragilidade e a vulnerabilidade da vida humana possam ser pensadas a partir do fortalecimento da sensibilidade de abertura para construir caminhos relacionais com o outro. Estamos certos que não estamos pregando um otimismo ingênuo, desprovido dos devidos distanciamentos críticos, mas apelamos para a esperança de construir uma rede de pensar e de cuidar, que só se estabelece pela abertura sensível para acolher o outro na sua alteridade.

Movidos por estas considerações, convidamos você para a leitura dos artigos e aguardamos suas reações interpretativas.

*Iraquitán de Oliveira Caminha
Gilfranco Lucena dos Santos
Tiago de Jesus Sousa*